



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE
CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA
ÁREA LINGUAGENS E CÓDIGOS
ORIENTADORA: Dr^a GELSAMA MARA F. DOS SANTOS

A NEGAÇÃO EM KHEUÓL KARIPUNA - O MORFEMA *pa*

Ana Maria dos Santos Aniká ¹

RESUMO

O meu objetivo neste trabalho é descrever e sistematizar as operações de Negação com o morfema *pa* que ocorrem na língua Kheuól. As análises sobre os fatos da língua têm sua origem no material da Gramática Kheuól (CIMI - 1984) e nos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Curso) do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena que se encontram dispersos. Até hoje temos poucos trabalhos sobre a língua Kheuól. A ordem básica das palavras lexicais na língua Kheuól Karipuna é S(ujeito)V(erbo)O(bjeto). Quanto aos morfemas flexionais verbais, eles acompanham o verbo (*te* indica tempo anterior [ANT], *ke*, futuro [FUT] e *ka*, o Aspecto Imperfectivo [IPFV]), dando informação de Tempo e Aspecto. São morfemas livres e ocorrem antes da palavra verbal. A negação é realizada a partir de um único morfema *pa* que nega sentenças verbais e nominais. Nas sentenças verbais, o morfema *pa* tem posição fixa sempre antes dos morfemas flexionais verbais, e nas sentenças nominais, o morfema *pa* antecede o verbo (*sa*) que liga os nomes numa construção nominal. O morfema *pa* se afixa ao advérbio *ãko* 'ainda' e forma o morfema *pãko* que tem o sentido de 'ainda não', algo que será realizado no futuro. Sua posição é sempre no final da oração. Apresento a ocorrência do morfema *pa* com as palavras *ãĩẽ* - nada, *jẽ* - nunca e *mun* - ninguém.

Palavras-Chave: Negação; Karipuna; Língua Kheuól

¹ aluna concluinte do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, área Linguagens e Códigos, turma 2012, moradora da aldeia Santa Isabel, pertencente à etnia Karipuna.

HASĂBLE

Mo objetxiv lădă sa thavai a ekhi e sistematzize sa negasiô ke mofem **pa** ki ka pahet lădă lang kheuol. I analize suje poblema dji lang kheuol dji kote li vînr lădă matehial dji gramatzik kheuol dji cimi - 1984 i lădă tccs (thavai dji finisiô dji kus) dji kus dji lisês i mias êdjê ki pahet la dji spozisiô. Juk jodla, gâiê tximoso thavai suje lang kheuol, pozisiô tximoso dji pahol lădă dxisione dji lang kheuol dji karipun ki a sujeito, verbo e objeto e mofem-iela ki ka flesione verbo-iela âko i fomê verbo te ki ka îdjike tă âvă ki laba djivă i mofem ka ki ka ipatzize i ki ka bai iformasiô dji tă ki un bagaj kapahet a mofem lib ki ka pahet âvă verbo. Negasiô pa a un mofem ki ka măto sixtem verbal i nominal. Lădă verbal-iela mofem pa gaiê pozisiô jis lădă sixtem nomina-iela mofem pa ka pote djivă verbo sa ki ka fé ligasio ke nō-iela lădă koxthusio nominal-iela mofem pa ke adjverbio âko fomê pahol păko ki gâiê 'sentido de ainda não' un bagaj ki ke fet laba djivă so pozisiô tut tută la finisiô. Ka phueză te mofem pa ki a kătxite aiê *nada* jê *nunca*, mun *ninguém*.

Pahol-iela: negasiô; karipun; lang kheuol.

INTRODUÇÃO

Eu iniciei minha pesquisa em 2017, quando defini com minha orientadora o tema que ia trabalhar. Então comecei a observar as frases com negação, comecei a analisar várias formas de falar a negação, as frases com o morfema *pa* que é a forma de fazer negação mais usada na língua Kheuól dos Karipuna. As primeiras pessoas que eu procurei para me ajudar no meu trabalho de pesquisa foram os meus pais, que são falantes da língua materna, e, depois, com outras pessoas. A partir daí, eu descobri que na língua Kheuól há mais de um morfema de negação, tem o morfema *nõ*, além do *pa*, que é muito usado. Continuei a pesquisa brincando com várias outras frases, com outras pessoas falantes da língua Kheuól, eu construía frases e perguntava às pessoas. Um dos momentos que eu mais anotei informações foi durante as assembleias, eu ficava prestando atenção à fala das lideranças nos seus discursos. Para concluir a minha pesquisa do meu trabalho de TCC, eu testei os dados com o senhor Adriano Forte, de 80 anos, morador da aldeia Espírito Santo, que me garantiu que os meus dados estavam certos e que há várias formas de construir uma frase negativa, contudo o mais recorrente é com o morfema *pa*.

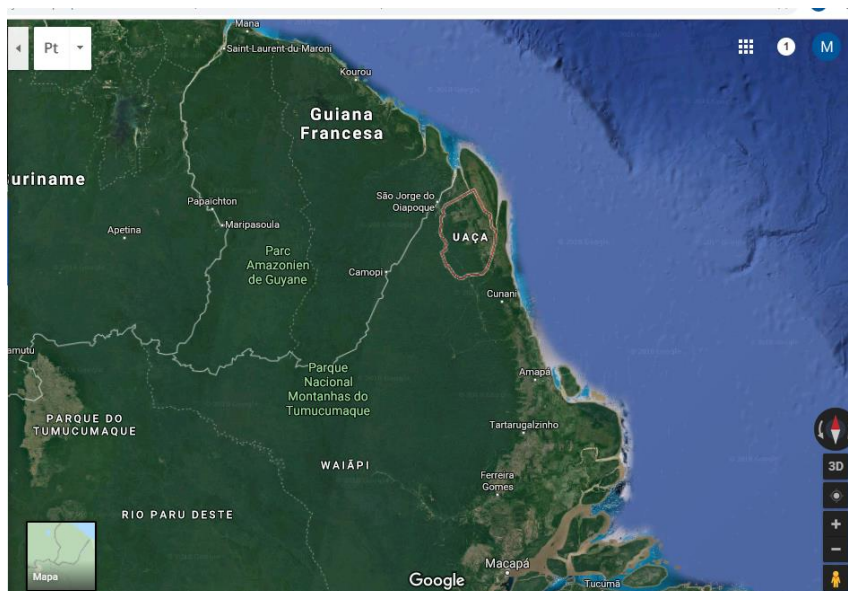
Tratar sobre o tema acerca da negação me despertou para estudar mais a minha língua, pois é pouco descrita, principalmente nos estudos de línguas indígenas. O meu objetivo neste trabalho é descrever e sistematizar as operações de Negação com o morfema *pa* que ocorrem na língua Kheuól. As análises sobre os fatos da língua são tiradas do material da Gramática Kheuól (CIMI - 1984) e nos TCCs (Trabalho de Conclusão de Curso) do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena que se encontram dispersos. Até hoje, temos poucos trabalhos sobre a língua Kheuól. A ordem básica das palavras lexicais na língua Kheuól Karipuna é S(ujeito)V(erbo)O(bjeto). Quanto aos morfemas flexionais verbais, eles acompanham o verbo (*te* indica tempo anterior [ANT], *ke*, futuro [FUT] e *ka*, o Aspecto Imperfectivo [IPFV]), dando informação de Tempo e Aspecto, que são morfemas livres e ocorrem antes da palavra verbal. A negação é realizada a partir de um único morfema *pa* que nega sentenças verbais e nominais. Nas sentenças verbais, o morfema *pa* tem posição fixa sempre antes dos morfemas flexionais verbais, e nas sentenças

nominais, antecede o nome negado. O morfema *pa* se afixa ao advérbio *ãko* ‘ainda’ e forma o morfema *pãko* que tem o sentido de ‘ainda não’, algo que será realizado no futuro. Sua posição é sempre no final da oração. Apresento a ocorrência do morfema *pa* com as palavras *ãiẽ* - nada, *jẽ* - nunca e *mun* - ninguém. O tema sobre negação me despertou pelo fato de ser algo pouco estudado, até mesmo em outras línguas indígenas. Para realizar esse trabalho, eu utilizei como referência o trabalho da professora Luci Seki (2002) na descrição da Negação da língua Kamaiurá, língua da família linguística tupi-guarani.

1. OS KARIPUNA DA REGIÃO DO UAÇÁ

Os Karipuna se encontram às margens do rio Curipi, na Terra Indígena do Uaçá. O povo está distribuído por toda a extensão das reservas, na área de rio, encontramos as maiores e principais aldeias: Manga, Espírito Santo, Santa Isabel e Açaizal; e outras menores: Encruzo Açaizal, Jõdef, Taminã, Txipidõ, Pakapua, Paixubal, Bastiõ, Zacarias, Benoa e Japiim. Às margens da BR-156, que liga o Norte e Sul do Amapá, estão as aldeias: Aldeia Piquiá no Km 40, Aldeia Curipi no Km 50, Aldeia Cariá no Km 60, Aldeia Arrumã no Km 68 e a Aldeia Estrela no Km 70; e finalmente a aldeia Uahá no igarapé Juminã. A terra indígena Uaçá está localizada no extremo norte do Brasil, no estado do Amapá, no município do Oiapoque, já na divisa do Brasil com a Guiana Francesa. Como podemos observar na figura 1 abaixo.

Figura 1 - Terra Indígena Uaçá



Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/place/Uaçá> acessado em 10/10/2018

2. ASPECTOS DA LÍNGUA KHEUÓL

Até hoje, temos poucos trabalhos sobre a língua Kheuól. As análises sobre os fatos da língua têm sua origem no material da Gramática Kheuól (CIMI - 1984) e nos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Curso) do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, cujos trabalhos se encontram dispersos. Então, falar dos aspectos da língua Kheuól é utilizar o nosso conhecimento de falante nativo e de pesquisador da língua, numa atitude intuitiva. Isso confirma o que os elaboradores da Gramática Kheuól escreveram na introdução da mesma.

Como se sabe, o Kheuól é o resultado do encontro de uma língua base com uma língua substrato, e seu uso, no início, era restrito a situações de contato entre os índios e as sociedades envolvidas (brasileira e francesa), e ainda aos próprios contatos intertribais. Assim, essa língua só apresentava a sua modalidade oral. (Gramática Kheuól - CIMI 1984, p.2)

A ordem básica das palavras lexicais na língua Kheuól Karipuna é S(ujeito)V(erbo)O(bjeto):

1. om-la te kupe bua-iela
 om-la te kupe bua-iela
 homem- DEF² ANT cortar árvore-DEF.PL
 'o homem cortou as árvores'

O substantivo e sua flexão:

2. mo flex-iela
 mo flex-iela
 minha flecha-DEF.PL
 'minhas flechas'

Em Kheuól os morfemas que acompanham o verbo, dando informação de Tempo e Aspecto, são morfemas livres e ocorrem antes da palavra verbal. O morfema *te* indica tempo anterior (ANT), *ke*, futuro (FUT) e *ka*, o Aspecto Imperfectivo.

3. tximun-la te khie
 tximun-la te khie
 criança-DEF ANT chorar
 'a criança chorou'

4. mo ke kase goble-la
 mo ke kase goble-la
 eu FUT quebrar copo-DEF
 'eu vou quebrar o copo/ eu quebrarei o copo'

² as glosas usadas aqui são as definidas no artigo (CAMPETELA, SANTOS, SILVA, E., SILVA, G., 2017, p. 11) que são: DEF - definido; DEF.PL - definido.plural; ANT - anterior; IPFV - imperfectivo; FUT - futuro; NEG - negação; - As glosas VBLZ - verbalizador e DIM - diminutivo são definições próprias do autor.

5. fam-la ka netxe kaz-la
 fam-la ka net-xe kaz-la
 mulher-DEF IPFV limpa-VBLZ casa-DEF
 ‘a mulher está limpando a casa’

Nas propostas 3, 4 e 5, temos exemplos da distribuição dos morfemas de tempo e aspecto na língua Kheuól.

3. A NEGAÇÃO EM KHEUÓL - MORFEMA PA

Sobre o processo de negação em Kheuól na Gramática Kheuól (CIMI- 1984, p. 22), tem uma breve descrição sobre o tema.

A forma negativa dos verbos é indicada pela partícula “PA” preposta ao predicado.

Ex. Li bõ - Li pa bõ	‘Ele é bom - ele não é bom’
Li save - Li pa save	“Ele sabe - Ele não sabe”
le ka kuhi	“Eles estão correndo”
le pa ka kuhi	“Eles não estão correndo”
Li bai mo mãje -	Li pa bai mo mãje
Ela me deu comida	Ela não me deu comida

Obs. “PA” junta-se com facilidade a outras partículas dando nuances de negação.

Pa ãko	pãko	“ainda não”
Pa jẽ -	pajẽ	“nunca”
Pa ãko jẽ -	pãkoje	“nunca”

O meu objetivo neste trabalho é descrever e sistematizar as operações de Negação com o morfema *pa* que ocorrem na língua Kheuól. Para realizar esse trabalho, utilizei a minha intuição de falante, como referência de método de pesquisa o trabalho da professora Luci Seki (2002) na descrição da Negação da língua Kamaiurá, língua da família linguística tupi-guarani.

Em Kheuól, a negação é realizada a partir de um único morfema *pa* que nega sentenças verbais e nominais. Nas sentenças verbais, o morfema *pa* tem posição fixa sempre antes dos morfemas flexionais verbais, e nas sentenças nominais, ele antecede o nome negado. A ordem de palavra do Kheuól é S(sujeito) V(erbo) O(bjeto) numa sentença afirmativa. Numa sentença negativa, a ordem das palavras continua a mesma, o morfema de negação aparece antes da palavra verbal - S(ujeito) PA(Neg) V(erbo) O(bjeto).

3.1. Verbos negados com o morfema *pa*.

i) Verbo transitivo:

forma afirmativa:

6. mo ka ue li
 mo ka ue li
 eu IPFV ver ele
 “eu vejo ele”

forma negativa:

7. mo pa ka ue li
 mo pa ka ue li
 1p Neg IPFV ver 3p
 “eu não vejo ele”

forma afirmativa:

8. u te ué mo
 u te ue mo
 você PASS ver eu
 “você me viu”

forma negativa:

- 9 u pa te ue mo
 u pa te ué mo
 você Neg PASS ver eu
 “você não me viu”

Negativa:

10. la lahivie pa gãiẽ puasõ
 la lahivie pa gãiẽ puasõ
 la rio Neg ter peixe
 “lá no rio não tem peixe”

Afirmativa:

11. tã dji lõtã te gãiẽ hax
 tã dji lõtã te gãiẽ hax
 tempo de antigamente Pass ter machado
 “nos tempos antigos tinha machado”

Negativa:

12. tã dji lõtã pa te gãiẽ hax
 tã dji lõtã pa te gãiẽ hax
 tempo de antigamente Neg Pass ter machado
 “nos tempos antigos não havia machado”

ii) Verbo intransitivo:

forma afirmativa:

13. ie ka maxe
 ie ka maxe
 eles IPFV andar
 “eles estão andando”

forma negativa:

14. ie pa ka maxe
 ie pa ka maxe
 eles Neg IPFV andar
 “eles não estão andando”

forma afirmativa:

15. mo te koze
 mo te koze
 eu PASS falar
 “eu falei”

forma negativa:

16. mo pa te koze
 mo pa te koze
 eu Neg PASS falar
 “eu não falei”

Como vimos nos exemplos de 6 a 16, o morfema *pa* tem posição fixa, vem sempre antecedendo os morfemas de tempo e aspecto;

Quando o morfema *pa* sai da sua posição fixa, a construção é agramatical.

17. *pa* u ue mo*

3.2 Negação de Predicado Nominal

Na negação de nominal, o morfema de negação *pa* ocorre antes do verbo *sa* que é traduzido como ‘ser’ que liga os dois nomes.

Afirmativa

18. Jã sa xef
 João sa xef
 João ser xef
 'João é o chefe'

Negativa

19. Jã pa sa xef
 Jã pa sa xef
 João Neg ser xef
 'João não é o chefe'

Afirmativa

20. mo sa xef
 mo sa xef
 eu ser xef
 'eu sou o chefe'

Negativa

21. mo pa sa xef
 mo pa sa xef
 eu Neg ser xef
 'eu não sou o chefe'

22. fam-la sa methés
 fam-la sa methés
 mulher-DEF ser professora
 'a mulher é professora'

23. fam-la pa sa methés

fam-la pa sa methés

mulher-DEF NEG ser professora

‘a mulher não é professora’

3.3 Negação em orações imperativas

As orações no modo imperativo são orações com o sentido de ordem e comando. Em Kheuól o verbo aparece sem nenhuma marca morfológica, o verbo aparece sozinho sem o pronome.

Afirmativa:

24. mǎje

mǎje

comer

‘coma!’

Negativa:

25. pa mǎje

pa mǎje

Neg comer

‘não coma!’

Afirmativa:

26. blie

blie

esquecer

‘esqueça!’

Negativa:

27. *pa blie*
 pa blie
 Neg esquecer
 “não esqueça!”

Afirmativa:

28. *kuhi*
 kuhi
 correr
 ‘corra!’

Negativa:

29. *pa kuhl*
 pa kuhl
 Neg correr
 ‘não corra!’

No caso da negação no modo imperativo, o *pa* antecede o verbo e não pode ocorrer nenhum outro elemento entre o morfema *pa* e o verbo.

4. A NEGAÇÃO DE PERGUNTAS COM RESPOSTAS SIM OU NÃO

Além do morfema *pa*, a língua Kheuól utiliza o morfema *nõ* para responder à pergunta de SIM ou NÃO. Neste tipo de interrogação a resposta só pode ser sim ou não. Vamos observar a resposta negativa com o morfema *nõ*. O morfema *nõ* ocorre sempre no início da frase.

Construções com o morfema *nõ* em resposta a uma pergunta:

Pergunta:

30. a pu zot ale thavai?
 a pu zot ale thavai
 é para vocês ir trabalhar
 ‘é para vocês irem trabalhar?’

Resposta:

31. nõ no pa ale thavai
 nõ no pa ale thavai
 não nós NEG ir trabalhar
 ‘não, nós não vamos trabalhar’

Ou responder somente - *nõ* - não

Pergunta:

32. jã u ka ale pexe?
 jã u ka ale pexe
 João você IPFV ir pescar
 ‘João, você vai pescar?’

Resposta:

33. nõ mo pa ka ale
 nõ mo pa ka ale
 não eu NEG IPFV ir
 ‘não, eu não vou’

Ou responder somente - *nõ* - não

O morfema *nõ* numa construção afirmativa:

34. *nõ* mo tximun-*iela* zot pa tuxe

nõ mo tximun-*iela* zot pa tuxe
 não minha criança-DEF.PL vocês NEG mexer
 ‘não minhas crianças, vocês não mexam’

35. *nõ* Jã ke Mahi pa ke ale pies kote

nõ Jã ke Mahi pa ke ale pies kote
 não João e Maria NEG FUT ir nenhum lugar
 ‘não, João e Maria não vão a lugar nenhum’

O morfema *nõ* no final da oração enfatizando a pergunta:

36. zot pa mãje *nõ*?

zot deha mãje *nõ*
 vocês já comer não
 ‘vocês não comeram, não?’

37. zot deha mãje *nõ*?

zot deha mãje *nõ*
 vocês já comer não
 ‘vocês já comeram, não?’

38. ue no deha mãje

ue no deha mãje
 sim 2pl já comer
 ‘sim, nós já comemos’

5. O MORFEMA PÃKO

Como vimos acima, o morfema *pãko* é a junção do morfema de negação *pa* mais o advérbio *ãko* que tem o sentido de realizar uma coisa no futuro. Sua posição é sempre no final da oração.

5.1. Construções com o morfema *ãko*

39. mo ke mǎje ãko

mo ke mǎje ãko

eu IPFV comer ainda

‘eu ainda vou comer’

40. tximun-iela ka ale la lekol ãko

tximun-iela ka ale la lekol ãko

criança-DEF.PL IPFV ir para escola ainda

‘as crianças ainda vão para a escola’

Nos exemplos 39 e 40, as construções com o morfema *ãko* têm o sentido de algo que vai acontecer, o sentido de futuro não é dado com o morfema de tempo *ke*, mas somente pelo advérbio *ãko*.

5.2. Construções com o morfema *pãko*

Nas construções de negação com o advérbio *ãko*, a língua juntou o morfema *pa* de negação com o morfema *ãko* advérbio de tempo ‘ainda’, formando o morfema *pãko*. Nos exemplos abaixo, apresentarei alguns exemplos para descrever o comportamento desse morfema.

41. no pãko mǎje

no pãko mǎje

nós ainda.não comer

‘nós ainda não comemos’

42. jodla no pãko mǎje
 jodla no pãko mǎje
 hoje 1pl ainda.não comer
 ‘hoje, nós ainda não comemos’
43. alun-iela pãko hive dji lekol
 alun-iela pãko hive dji lekol
 aluno-DEF.PL ainda.não chegar da escola
 ‘os alunos ainda não chegaram da escola’
44. lapli pãko hete dji tǒbe
 lapli pãko hete dji tǒbe
 chuva ainda.não parar de cair
 ‘a chuva ainda não parou de cair’
45. mo pãko ke ale la batxi
 mo pãko ke ale la batxi
 eu ainda.não FUT ir para roça
 ‘eu ainda não fui para roça’
46. pãko suku
 pãko suku
 ainda.não escuro/anoitecer
 ‘ainda não escureceu/anoiteceu’

O morfema *pãko* ocorre antecedendo a morfologia flexional do verbo.

O morfema *pãko* ocorre sozinho como resposta:

47. Ana Maria, u deha ke mǎje?
 Ana Maria, u deha mǎje?
 Ana Maria você já comer
 ‘Ana Maria, você já comeu?’

resposta: pãko

ainda não

Numa sala têm várias pessoas, alguém chega à porta e pergunta:

49. zot deha mǎje?

zot deha te mǎje?

vocês já PASS comer

‘vocês já comeram?’

E uma pessoa responde: mo, nǒ

eu, não

Outra responde: nĩ mo

nem eu

Outra pessoa responde: nǒ mun pãko mǎje

não, ninguém ainda comeu

5.3 O morfema *pa* com os as palavras *ǎiě* - nada, *jě* - nunca e *mun* - ninguém.

palavra *ǎiě*

50. uom-la pa gǎiě ǎiě pu mǎje

uom-la pa gǎiě ǎiě pu mǎje

homem-DEF Neg ter nada para comer

‘o homem não tem nada para comer’

palavra *jě*

51. tximun-la pa jě dhomi

tximun-la pa jě dhomi

criança-DEF Neg nunca dormir

‘a criança nunca dorme’

52. tximun-iela pa jẽ lave lãdã sa la hivie
 tximun-iela pa jẽ lave lãdã sa lahivie
 criança-DEF.PL Neg nunca banhar dentro aquele rio
 ‘as crianças nunca banharam naquele rio’

palavra *mun*

53. lãdã kaz pa gãiẽ pies mun
 lãdã kaz pa gãiẽ pies mun
 dentro casa Neg ter nenhum ninguém
 ‘na casa não tem ninguém’

Observe que na construção negativa com as palavras *ãiẽ*, *jẽ* e *mun*, nos exemplos acima, elas aparecem em diferentes posições: *ãiẽ* vem depois do verbo no exemplo (50); *jẽ* entre o verbo e o morfema de negação *pa*, no exemplo (51-52); e *mun*, no exemplo 53, ocorre no final da frase. Em todas as frases, o morfema *pa* ocorre antes do verbo. É necessário uma análise dessas construções para entender a estrutura da negação com as palavras *ãiẽ*, *jẽ* e *mun*.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A negação é realizada a partir de um único morfema *pa* que nega sentenças verbais e nominais. Nas sentenças verbais, o morfema *pa* tem posição fixa sempre antes dos morfemas flexionais verbais, e nas sentenças nominais, o morfema *pa* antecede o verbo (*sa*) que liga os nomes numa construção nominal. O morfema *pa* se afixa ao advérbio *ãko* ‘ainda’ e forma o morfema *pãko*, que tem o sentido de ‘ainda não’, ou seja, algo que será realizado no futuro. Sua posição é sempre no final da oração. Apresento a ocorrência do morfema *pa* com as palavras *ãiẽ* - nada, *jẽ* - nunca e *mun* - ninguém. Até hoje se têm poucos trabalhos sobre a língua Kheuól. Ainda devo pesquisar muito, pois há poucos trabalhos sobre os fatos da língua. Nós, professores, baseamo-nos sempre no material da Gramática Kheuól (CIMI - 1984), porém precisamos ir além, descrever e analisar os fatos, dessa forma, poderemos produzir materiais didáticos para o ensino da língua Kheuól em sala de aula.

7. REFERÊNCIAS

- CAMPETELA, Cilene; SANTOS, Gelsama Mara Ferreira dos; SILVA, Elissandra Barros da; SILVA, Glauber Romling da. Documentação linguística, pesquisa e ensino: revitalização no contexto indígena do norte do Amapá. **Revista Linguística / Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro**. Volume 13, n.1 jan de 2017, p. 151-167. ISSN 2238-975X 1. [<https://revistas.ufrj.br/index.php/rl>]
- GRAMÁTICA KHEUÓL - CIMI NORTE II - 1984
- Seki, Lucy. **Gramática do Kamaiurá**: língua Tupi-Guarani do Alto Xingu. Campinas, SP: Editora da Unicampi; São Paulo, SP: Imprensa Oficial, 2002.